

5
SETEMBRO
2021

ANO B
DOMINGO
VIGÉSIMO TERCEIRO

Isaías 35, 4-7a

Salmo 145 (146)

Tiago 2, 1-5

Marcos 7, 31-37

'EXERCÍCIO' DA SEMANA

*Ser uma
comunidade
aberta
e inclusiva,
acolhedora
e participativa.*

Eis-nos convidados a louvar a Deus por tudo o que fez e faz em nosso favor: «Ó minha alma, louva o Senhor». Em especial, por aquilo que os profetas tinham anunciado e que foi realizado em e através de Jesus Cristo: «Aí esta o vosso Deus. Ele próprio vem salvar-nos». Ele é Deus connosco que que cura e salva. A sua ação salvífica enche a todos de assombro, e juntos apregoam: «Tudo o que faz é admirável: faz que os surdos oiçam e que os mudos falem». Hoje, competemo-nos acreditar em Jesus Cristo como Salvador, sem fazer qualquer tipo de «aceção de pessoas». Em consequência, viver o amor pelos mais pobres: «Não escolheu Deus os pobres deste mundo para serem ricos na fé e herdeiros do reino que Ele prometeu àqueles que o amam?».



“Não deve admitir aceção de pessoas”

Ver o outro, fazer-se próximo, acolhê-lo como irmão, reconhecer a sua necessidade, tomar medidas: eis a prioridade cristã. «Existem periferias que estão próximas de nós, no centro duma cidade ou na própria família. Também há um aspeto da abertura universal do amor que não é geográfico, mas existencial: a capacidade diária de alargar o meu círculo, chegar àqueles que espontaneamente não sinto como parte do meu mundo de interesses, embora se encontrem perto de mim» (FT 97). Não há tempo a perder! Esta urgência também se reflete no interior das nossas paróquias, nas nossas celebrações litúrgicas. Formemos comunidades abertas que integram a todos!

*'Somos todos irmãos!',
'série' em laboratoriodafe.pt*

Comunidades abertas

Não foques o olhar naquilo que os outros ou o mundo precisa de fazer para ser mais inclusivo e fraterno. Foca-te nos teus pensamentos e nas tuas ações. Olha o outro como «precioso, digno, aprazível e bom [...]». O amor ao outro por ser quem é impele-nos a procurar o melhor para a sua vida. Só cultivando esta forma de nos relacionarmos é que tornaremos possível aquela amizade social que não exclui ninguém e a fraternidade aberta a todos» (FT 94).

CAPELANIA DOS CONGREGADOS

XXIII DOMINGO DO TEMPO COMUM

ANO 10

Nº 26

LITURGIA

8 | Natividade da Virgem Santa Maria

[Festa];

9 | S. Pedro Claver, presbítero **[MF];**

12 | XXIII Domingo do Tempo Comum.

“ PENSAMENTO DA SEMANA

Deus está sempre próximo de nós com a sua bondade. É como aquele pai que todos os dias subia ao terraço para ver se o filho voltava: o amor do Pai não se cansa de nós. Peçamos a sabedoria de nos apercebermos sempre desta realidade e de afastar os fundamentalistas que nos propõem uma vida de ascese artificial, afastada da ressurreição de Cristo. A ascese é necessária, mas a ascese sábia, não artificial.

(Papa Francisco)

AGORA PODE FAZER O SEU DONATIVO POR MBWAY

Já pode fazer o seu donativo à Basílica dos Congregados a partir da aplicação MBWAY. O número de telemóvel é o **910 896 822**.

253 262 482 | www.congregados.pt
congregados@arquidiocese-braga.pt

5

Setembro



EXPOSIÇÃO E ADORAÇÃO DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO

Domingo, das 15h00 às 17h00, exposição do Santíssimo, recitação do terço da Divina Misericórdia, adoração e vésperas.

11

Setembro



DIA ARQUIDIOCESANO DO CATEQUISTA

O Dia Arquidiocesano do Catequista tem lugar no Sameiro, dia 11 de Setembro, sábado, a partir das 14h30. O tema deste ano é “Catequese (com)unidade (com)paixão”.

15

Setembro



MEMÓRIA LITÚRGICA E FESTA DE N.ª SR.ª DAS DORES

A 15 de Setembro, a Igreja celebra a Memória litúrgica da “Virgem Santa Maria das Dores”, por outras palavras, a “Senhora das Dores”. Nesse dia, à tarde, a Eucaristia será às 18h e não às 17h, como habitual. Será uma Eucaristia solene presidida por D. Jorge Ortiga, arcebispo, e com a admissão de novos irmãos.

APOIE A EQUIPA SÓCIO-CARITATIVA DOS CONGREGADOS

Lembra-te dos nossos pobres. No entardecer da vida seremos julgados apenas sobre o amor: “Tive fome e destes-Me de comer, tive sede e destes-Me de beber, estava nu e vestiste-me, estava doente e cuidaste de Mim, estava preso e visitaste-Me” (Mt 25, 35-36)

IBAN PT50 0035 0171 00002883 032 89

